

Biblioteca Nacional Lisboa

# REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa - - Regional - -

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

## Não faz quem quere

Esta terra que há seis anos a esta parte tem sofrido uma transformação completa e não só Figueiró, como todo o concelho, está ainda passando por uma renovação notável e digna dos mais rasgados elogios.

Mas não se diga que isto vem ao acaso. A obra que se tem desenvolvido em prol deste lindo concelho, tem gasto muita energia e custado muitas sensaborias.

Só uma vontade firme e uma perfeita compreensão das coisas, se pode arrojar ao plano de engrandecimento, como está experimentando este concelho.

E escrevemos assim, porque hoje, possuímos conhecimentos sobre a marcha infernal que leva qualquer pretensão, desde o Terreiro do Paço à sua completa efectivação.

E' forçoso lutar contra todas as peias e até vencer o facciosismo daqueles que arrogam a si a autoridade de mandar nesta e nas nossas aldeias.

Queremo-nos referir aos individuos que aqui e acolá se julgam com autoridade, porque, se alguma obra se faz na sua aldeia, eles e só eles, é que não de dispôr e mandar.

Sobre este ponto, temos muito que contar: Ainda há pouco, pensou-se em fazer uma fonte numa aldeia, cá da região, pois apesar de representar um melhoramento importantissimo para a povoação, como não viesse pela mão de determinada claqué, não houve nada que não procurassem para obstar que tal melhoramento se levasse a efeito.

Com a estrada de Aguda, dá-se precisamente a mesma comédia.

Mas não imagine o leitor que são os desafectos a esta situação que mais promovem estas desinteligencias; os chamados nossos, é que muitas vezes são os peores porque querem aproveitar a ocasião para ferrar a partidinha ao visinho.

E então, é interessante ouvi-los: Servem-se de tudo para alcançarem os seus fins e se porventura não são satisfeitos na sua doentia vingança, revoltam-se e ei-los agora nossos inimigos.

Debaixo deste ponto de vista, é importante conhecer a psicologia do nosso povo! Chega-se muitas vezes à conclusão que mal por não fazer, peor por fazer alguma coisa.

Mas é contra estes preconceitos que devemos remar e fazer compreender ao nosso povo que uma estrada, uma ponte, ou qualquer outro melhoramento de ordem geral, não se faz em atenção a determinada criatura, mas sim para beneficio dos povos interessados e que, todas as coisas de ordem geral, hão de sempre, afectar este ou aquele.

Evidentemente que o engenheiro ao fazer o estudo dum traçado de estrada, não está a preocupar-se com o interesse particular de determinado individuo, mas sim com o bem da colectividade.

Da mesma forma, um marco fontenário não pode servir todos igualmente, pois os que estão mais próximo, são os melhor servidos.

Mas, se por acaso, a fonte ou a estrada, vai por coincidência de ordem geral, beneficiar um inimigo politico (chamemos-lhe assim) vem logo o mandatário, que está connosco, insurgir-se contra esse facto.

Daí resulta que esta arte de fazer alguma coisa, de melhoramentos, não é tarefa fácil, sobretudo e principalmente para quem não esteja precavido.

Com a estrada de Aguda, tem sido uma verdadeira tragédia; foi-o com o estudo, é agora com a construção.

Mas se nós indagarmos, qual o móbil das desinteligencias que surgem a cada passo, concluímos com relativa facilidade, que a causa primordial, é a falta de educação do nosso povo. Ai, daquele

## Pela Misericórdia

Segundo nos informam, a Junta Geral do Distrito, officiou há meses à Câmara Municipal do nosso concelho perguntando se estavam dispostos a montar um dispensário anti-tuberculoso e qual a verba que a Câmara dispunha para esse fim, pois a Junta Geral estava disposta a auxiliar a montagem do dispensário contribuindo também com um subsídio.

A Câmara respondeu-lhe afirmativamente, começando com a Misericórdia a estudar a forma de levar a efeito, essa obra indispensável em qualquer terra civilizada.

Pois, sabem o que sucedeu? A Junta Geral, que primeiro tomou a iniciativa, perguntando es há poucos dias qual a importância com que contribuia, respondeu que este ano nada, mas para o próximo ano sim!

E' que o dinheiro é sempre pouco para gastar em Leiria, apesar de todo o distrito contribuir. Nós nunca recebemos um centavo, e, naturalmente, se adotarem o mesmo sistema deste ano, prometendo para faltarem, jámais este concelho receberá alguma coisa.

Mas apesar disso, cá vamos vivendo.

### José Malhó

Tem estado doente, encontrando-se já em plena convalescença, o nosso Ilustre Mestre sr. José Malhó.

A Regeneração faz ardentes votos para que o completo restabelecimento de sua Ex.ª se não faça demorar muito.

que superintende; se se deixa influenciar por este ou por aquele, tem que arranjar uma couraça bem forte, porque só assim poderá resistir aos embates de todos os lados.

Alem disso, tem que possuir uma vontade forte e dotado de energia para poder resistir e levar avante a sua campanha que no final todos veem a gostar e às vezes, os que se encresparam, são os primeiros a fazer justiça.

Com a fonte de Aldeia da Cruz, deu-se precisamente esta coincidência. Os que mais prejudicavam a fonte, foram depois os primeiros a apadrinhá-la. Um caso curioso: no dia da inauguração, foram eles os que mais a festejaram e melhor receberam os membros da Câmara!

Sucedera o mesmo com a estrada de Aguda? A vêr vamos.

## Factos & Noticias

### A caravana passa...

A terraplanagem da estrada das Fragas de S. Simão, um dos pontos mais dignos de ser visitado desta região, está concluída.

O seu empedramento, deve fazer-se lá para o próximo mês de Maio.

Fica assim satisfeita uma velha aspiração de todos que se interessam pelos pontos interessantes de Figueiró.

Hoje, já se pode ir visitar as Fragas de S. Simão, de automóvel ou de carro.

A nossa digna Câmara com a ajuda do Estado, leva à completa realização esta obra, a todos os títulos digna dos nossos mais rasgados elogios.

Mas, apesar de ser uma obra desta monta, sabe o leitor que a nossa digna Câmara está processada.

Daqui a pouco tempo, quando os Meretissimos Magistrados o ordenarem, terá que ir responder por um horrivel crime!

Sabem qual é?

De entre os muitos proprietários de testadas de mato que a estrada atravessou, houve um, um apenas, que processou a Câmara.

E simplesmente pelo crime horrivel de lhe tocar numa testada de mato, antigo caminho municipal, e que certamente, só por abuso se pôderou dele.

E faz isto um cavalheiro que tem galões, que aqui é reviralthista, ali em baixo penetraltho, conforme as suas conveniências, perante uma obra que interessa a todos e até particularmente a ele!

Mas não julguem que lhe deu algum prejuizo importante.

Os peritos que fizeram o exame directo, deram de valor ao dano causado, 4\$50!

E pelo prejuizo de 4\$50, que a passagem da estrada das Fragas de S. Simão causou a esse cavalheiro, que enverga farda, com galões, é a Câmara processada!

Agora para complemento, somos nós processados, ou pelo menos notificados.

Mas, isso não nos incomoda, porque temos gosto de mostrar ao público e sobretudo aos de fora, a qualidade de certos cavalheiros cá do burgo.

E para finalizar, contamos um acontecimento que se deu há pouco e revela bem os seus sentimentos.

Certo individuo deu as boas tardes a um grupo de individuos que se encontrava num estabelecimento cá da terra, mas ao reparar que estava no adjunto o tal cavalheiro, exclama:

Boas tardes para os senhores para aquela besta não, apontando-o. Sabem os leitores o que o homem fez? Ouviu e calou!

### União Nacional

O nosso ilustre Governador Civil sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, reuniu em Leiria, no passado dia 18 do corrente, os presidentes das Comissões politicas da União Nacional e todos os elementos da Comissão Distrital a quem ofereceu um almoço como para solejar os trabalhos finais da organização deste partido no distrito.

### Francisco Pires

Afim de fazer concurso para Tesoureiro da Fazenda Pública, foi para a capital na terça-feira proxima passada aquele nosso amigo e distinto colaborador, a quem desejamos as melhores felicidades.

### Figueiró modernisa-se

Esta linda terra que há poucos anos a esta parte, tem sofrido uma transformação completa debaixo de todos os pontos de vista, possui ainda algumas coisas que não acompanham este estado progressivo.

Entre elas, destacavam-se as barbarias, mas felizmente hoje já não podemos assim dizer com a nova barbearia «Salão Chic», que se acaba de montar, que sem dúvida está bem montada. As outras, têm que acompanhá-la e o que assim é pois já uma começou a dar provas.

### Gripe

Grassa com grande intensidade a gripe neste concelho e região.

Felizmente vem com caracter benigno.

Quando estas epidemias nos visitam, arrepiam-se nos os cabelos ao ver o perigo que se nos depara.

A nossa vila, sob o ponto de vista de higiene, deixa muito a desejar. Deve-se principalmente à falta de cumprimento das leis sanitárias.

Para este caso de ordem vital para esta vila, chamamos a atenção da Câmara, a fim de obrigar os individuos que superintendem no zelo e cumprimento das leis sanitárias a cumprirem, pois não é admissivel que se continue nesta situação, quando há leis rigorosissimas e que por comodismo ou falta de compreensão dos seus deveres, esses cavalheiros, não as cumprem.

Neste campo, temos duas entidades que pelos serviços que estão prestando à vila, bem melhor seria que não existissem.

Uma, é a G. N. R. e a outra o sub-delegado de saúde.

Digam-nos com franquesa, para que nos servem estas criaturas?

Franquesa, franquêsinha, a não ser para explorar o povo, não servem para mais nada.

Urge, portanto, que a Câmara, tome as providencias devidas porque o perigo assim o requere.

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Arrematação

Por este Juizo de Direito e cartório de 1.º officio, na execução hipotecaria requerida pelo exequente Manoel Henriques de Almeida, casado, residente nas Sarzedas de Vasco, contra Manuel Dims Simões mulher Maria da Silva, de Alagôa freguesia de Vila Facia desta comarca, vão a praça no dia 6 de Março proximo, pelas 12 horas, para serem arrematadas em hasta pública a porta do respectivo Tribunal os seguintes bens:

- a) Terra de rega com pinheiros no sitio dos Preiros, vai a praça no valor de 1.800\$00
b) Terra de rega com oliveiras e pinheiros, sobreiros e mato, no sitio do Abrunheiro, vai a praça no valor de 2.000\$00
c) Uma morada de casas com seus logradouros atravessada pela rua publica no lugar de Alagôa, vai a praça no valor de 3.000\$00
d) Terra de rega com oliveiras e mato com pinheiros no sitio do Abrunheiro limite de Alagôa no valor de 2.100\$00
e) Uma casa com quintal, laranjeiras e mais arvores no lugar de Alagôa no valor de 2.000\$00
f) Uma terra com uma tojeira e e uma carvalha, sita a Varzea, freguesia de Vila Facia no valor de 100\$00
g) Uma sorte de mato no lugar da Vergada, limite de Alagôa, freguesia de Vila Facia, no valor de 120\$00
h) Uma sorte de mato com castanheiros e carvalhos na Vergada, limite de Alagôa, freguesia de Vila Facia, vai a praça no valor de 250\$00

- i) Uma terra de cultura com oliveiras, videiras e mato sita a cavada, limite de Alagôa, vai a praça no valor de 500\$00
aj) Uma sorte de mato sita a Perovra, limite de Alagôa, freguesia de Vila Facia vai a praça no valor de 200\$00
ak) Uma sorte de mato a Vergada, limite de Valca freguesia de Castanheira da Pera, vai a praça no valor de 200\$00
al) Uma sorte de mato a Vergada, limite de Valca freguesia de Castanheira da Pera, vai a praça no valor de 230\$00
am) O direito e accção a metade de uma terra de rega com pinheiros e carvalhos e mato do sitio da Varzea da Cep, limite de Alagôa, vai a praça no valor de 1500\$00
an) O direito e accção a metade de uma casa de eira com eirada e seus logradouros no sitio da casa do Eira no lugar de Alagôa, vai a praça no valor de 1.200\$00
ao) O direito e accção a metade de um prédio rustico de carvalhos e outras arvores sita no Prasseiro, limite do lugar de Alagôa, vai a praça no valor de 1.000\$00
ap) O direito e accção a metade de um prédio rustico de sementeira de rega com oliveiras e pinheiros sita no Abrunheiros, freguesia de Vila Facia, no valor de 1.500\$00
aq) O direito e accção a metade de uma sorte de mato, sita a Vergada limite de Alagôa, vai a praça no valor de 300\$00
Ar respectiva contribuição de registo e as desas de praça ficam a cargo do arrematante.
Pelo presente ficam citados os credores interessados incertos para deduzirem seus direitos nos termos legais. Figueiró dos Vinhos 18 de Fevereiro de 1932.
O escrivão do 1.º officio: Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei: O Juiz de Direito Alfredo Régio

O escrivão do 1.º officio: Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei: O Juiz de Direito Alfredo Régio

Anúncio

2.ª Praça

Faz-se saber que no dia 6 de Março proximo pelas 12 horas, a porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vai a praça pela 2.ª vez o móvel abaixo indicado, penhorado na execução por custas e selos que o digno Agente do Ministério Público nesta Comarca move contra Maria de Jesus, solteira, emancipada, residente no lugar do Vale da Sardinha, desta Comarca, para ser arrematado pelo maior preço oferecido além do indicado:

Uma terra de sementeira de rega, com oliveiras, videiras, arvores de fruto e mato, denominada terra de oliveiras, sita no lugar e limite da Varzea Redonda, desta freguesia e Comarca de Figueiró dos Vinhos, partindo do nascente com Maria Furzina, poente com Fermio Coelho, norte com Maria das Dores e outros e sul com herdeiros de Manuel Plácido vai a praça no valor de 500\$00
Este prédio está sujeito a usufruto a favor de José Carvalho e mulher Maria da Silva, proprietários, do dito lugar do Vale da Sardinha.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Para constar se passou o presente e mais dois que vão ser afixados nos logares publicos do costume, Figueiró dos Vinhos aos 18 de Fevereiro de 1932.
O escrivão do 2.º officio: Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Alfredo Régio

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Arrematação

Por este Juizo de direito e cartório do 1.º officio, na execução hipotecaria requerida pelo exequente Manuel Henriques casado, comerciante, desta vila de Figueiró dos Vinhos, contra a António Coelho, da Graça, desta Comarca, por si e como representante de sua filha menor pobre Maria Rosa da Conceição, do mesmo lugar, vão a praça no dia 6 de Março proximo por 12 horas, para serem arrematados hasta pública os seguintes bens:

- a) Uma terra de sementeira e rega e testada de mato no Amial, limite de Atalaia Simeira, vai a praça no valor de 2.500\$00
b) Uma morada de casas, logradouro e quintal sita em Atalaia Fundeira freguesia da Graça, vai a praça no valor de 5.000\$00
c) Terra de sementeira com oliveiras no sitio nas moradas, limite de lugar de Atalaia Fundeira, vai a praça no valor de 7.000\$00
d) Uma terra de sementeira com arvores e videiras, sita a Tapada limite de Atalaia Fundeira no valor de 2.000\$00

A respectiva contribuição de registo e as despesas da praça, ficam a cargo do arrematante.
Pelo presente ficam citados os credores e interessados incertos para deduzir os seus direitos nos termos legais. Figueiró dos Vinhos, 20 de Fevereiro de 1932.
O escrivão do 1.º officio: Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei: O Juiz de Direito Alfredo Régio

Visado pelo Censor, de Tomar

FALECIMENTO

No dia 15 do corrente mês, faleceu nesta vila o marceneiro sr. Antonio José de Sousa que, já há tempo, a terrível doença que o vitimou o retinha no leito.

Ao seu funeral foram pessoas de todas as categorias.

Era pai dos nossos amigos e assinantes srs. Joaquim José de Sousa e Justiniano José de Sousa que se encontram em Africa e sogro dos srs. António dos Santos Leão que também está em Africa e João Rocha, empregado comercial nesta vila.

A «Regeneração» apresenta à familia enlutada o seu cartão de condolências.

Alfaiataria Progresso

Francisco dos Santos

(Junto à fonte Guimarães) FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que já está instalada esta casa que de há muito tempo se vinha desejando, pois que nos ultimos tempos decorridos, era por todos muito sentida a falta duma boa alfaiataria, e dum proprietário deste bastante habil e com grande habilitação para todas as obras genero de alfaiate tais como:

Fatos de todas as especies para homem e crianças, sobretudoos rigor da moda, gabardines, e trincheiras, samarras debruadas a astrakan, capas alentejanas, capas e batinas de estudantes, togas e becas, para advogados e magistrados, e bem assim para páreos, fraques casacas e sobre-casacas, e smooquings, obras de senhoras pijamas etc. etc.

Tudo com rigorosa perfeição e preços muito reduzidos.

Visitem pois a Alfaiataria Progresso

Leite de vaca

VENDE SE. José Mendes (Chãos) Figueiró dos Vinhos 6-5

Anúncio

JUIZO COMERCIAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz saber que no dia 28 do corrente, pelas 12 horas a porta do tribunal judicial desta comarca, vão a 2.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os móveis descritos, arrolados na falencia da Empresa Automobilista de Pedro Yam Grande Limitada:

Uma camionete marca «Rochete-Schneider», pintada de cinzento, vai no valor de 2500\$00

Uma outra camionete da mesma marca, pintada de verde, vai a praça no valor de 1500\$00

Um chassi de automovel ligeiro com o motor desmontado e todos os seus pertences vai tudo a praça no valor de 500\$00

Vão ainda a praça no mesmo dia e nom aquelas camionetes diversos utensilios.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos aos 16 de Fevereiro de 1932.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão
O Juiz Presidente Alfredo Régio

Fernando Mousinho d'Albuquerque Côrte - Real

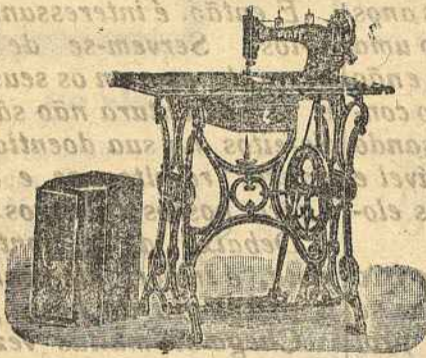
ADVOGADO

Provisoriamente:

HOTEL COMERCIAL

- Figueiró dos Vinhos -

Máquinas Junker, Dietriche e Titan



Só posso aconselhar a comprar máquinas de costura Junker, Dietriche e Titan, porque são as mais aperfeiçoadas, mais fortes e de mais fino aço. E' a melhor garantia para quem pretenda adquirir coisa boa.

São garantidas por 30, anos não partindo nada. Qualquer peça que se parta a não ser por pancada, o seu representante Manuel Lou enço Gomes dos Santos, obriga-se a substitui-la gratuitamente

São tão perfeitas nos seus trabalhos, desde o mais fino bordado á mais grossa costura, que não admitem confrontações com qualquer outra marca.

Ha nesta área perto de 900 máquinas «Junker, Dietriche e Titan», e, até hoje, ainda não tiveram a menor avaria que pudesse ser desagradável ao comprador.

O seu preço é de 1.100\$00 com uma gaveta e de 1.500\$00 com 4 gavetas, pagas a pronto.

Grande depósito de peças, agulhas e finos óleos. Tudo mais barato.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Grande Baixa de Preços

Em fazendas de todas as qualidades tanto para homem como para Senhora

Por motivo de liquidação estão em venda com grande baixa de preços todas as fazendas existentes no estabelecimento comercial de Augusto do Carmo Afonso - O Grilo - desta vila.

Riscados, casteletas e casemiras, surrobecos e estambres, tudo do seu fabrico e assim de pura lã e da melhor confiança a preços nunca vistos, podendo comprar-se um fato para homem apenas por 30\$00.

Tudo vendido por muito menos que o seu custo para apurar dinheiro.

O povo nunca torna a ter ocasião de comprar tão barato e tão bom.

Que aproveite quem precisar de comprar qua uma pechincha destas, tarde cá voltará.

Preços fixos e Vendas só a Dinheiro

Augusto do Carmo Afonso

LOJAS GÉLO

Arrendam-se duas lojas ao fundo da vila no prédio de D. Emilia Lacerda. Trata Carlos Lacerda.

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pera

## José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

## Oficina Pirotecnica Lusitana DE João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos CARAPINHAL

## Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida do carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gasolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

## Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50  
Toalhas turcas 2\$50  
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.  
Algodão cru aos preços das fábricas  
A casa que vende mais barato  
Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

## Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do CIMENTO LIZ nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-89

Preços da fábrica

## MYLART

LAMPADA ELECTRICA

A mais económica resistente

A' venda em todo o paiz

## A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

## Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º LISBOA

## Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00. SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR  
Oficina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

## Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

## Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

## JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos no país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

## Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSE MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

## MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu para informação:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

## Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral

Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

## Antonio Batoque ADVOGADO

Fixou residência em Pombal  
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

## BORDADOS á mão

executa com perfeição—PILAR NEVES (BAIRRO NOVO)

## PREÇOS FIXOS

Só no GUSTAVO COELHO GODET

FIGUEIRO DOS VINHOS

Sortido completo em tecidos de algodão e de fazendas para enxovais. Atoalhados e panos para lençoes  
Retrozaria e chapéus

Estes colossais preços só vende

O GUSTAVO COELHO GODET

Edificio do Notário—Figueiró dos Vinhos

Sempre preços das fábricas

## José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

### Por Castanheira da Pera

No dia 8 de fevereiro corrente foi enviado ao Director do jornal «A Voz da Comarca» o seguinte officio a fim de ser publicado no próximo número, o que não aconteceu.

...Sr. Director da «Voz da Comarca»  
Lousan

Tendo sido publicado no último número de «A Voz da comarca» uma local sobre passagem de atestados para efeito da concessão de subsídios para fontes em quatro povoações desta concelho e sendo o Delegado de Saude o médico a que a aludida local se refere, venho elucidar V. de que é absolutamente destituida de verdade tudo o que nele se contém pelas razões seguintes:

1.º—O Delegado de Saude deste concelho não recebeu nem tinha que receber qualquer intimação da Administração do Concelho para efeito da passagem de tais atestados, mas recebeu, de facto, um officio do Ex.º residente da Câmara, correcto, delicado, em que lhe comunicava terem sido devolvidos os processos para concessão de subsídios pelo Ministério do Comércio para a construção das fontes da Sapateira, Bolo, Písões e Sernadas pelo facto de os atestados sobre a qualidade das águas respectivas não terem sido passados por quem de direito foi o Delegado de Saude da Figueiró dos Vinhos que os passou — e solicitando-lhe com a urgência possível a passagem dos referidos atestados pois que tinha de enviar de novo até 21 de Janeiro os referidos processos ao Ex.º Ministro do Comércio, pelo que seriam de conta da Câmara todas a despesas de transporte e outras e teria a sua disposição o officio da Câmara a fim de indicar as águas a examinar.

2.º—Foi o Delegado de Saude deste concelho que superiormente e especificamente junto da Secretária Geral do Ministério do Comércio, protestou e pediu que os referidos processos não seguissem os seus tramites legais sem que os atestados médicos fossem passados por ele, como é de lei, visto tal facto apresentar uma descondição para o funcionario de Saude da Castanheira que não podia deixar passar em claro.

3.º—Que já antes do officio do Ex.º Presidente da Câmara este indirectamente e por intermédio do Secretário da Câmara lhe solicitara tendo-lhe o Delegado de Saude respondido que os passaria dentro de poucos dias mas que havia de ir ao local cu ver os processos a fim de conscientemente os passar, mas porque talvez houvesse uma demora de seis dias e fosse urgente, entendeu o Ex.º Presidente da Câmara solicitar-lhe officialmente dando-lhe todas as facilidades para a sua passagem.

4.º—Que tendo-se convencido que não houve da parte do Presidente da Câmara a intenção de malindrar o Delegado de Saude embora o houvesse doutro lado, e porque nunca criaria nem querria criar a minima dificuldade na concessão de tais subsídios, principalmente tratando-se daquelas povoações, se apresaria a passar os referidos atestados pois o fim que tinha em vista era não sentir que as funções do seu cargo fossem desprestigiadas por quem quer que seja.

5.º—Que obteve a confirmação de tais factos por parte da Câmara, que num officio em resposta ao que o Delegado de Saude lhe enviara juntamente com os atestados, afirmou que não tinha tido em vista desprestigiá-lo e dava-lhe as necessárias explicações que julga serem a expressão da verdade.

6.º—Que era para lamentar que havendo neste concelho um Delegado de Saude, a quem competia por lei a passagem de tais atestados, se fosse lançado do Delegado de Saude de outro concelho, sem o respeito e consideração que lhe é devido.

7.º—Que ninguém mais do que ele nos últimos anos tem trabalhado pelo progresso e desenvolvimento do concelho, sabendo alhear da politica as funções de Delegado de Saude.

8.º—Que pela primeira e ultima vez, o Delegado de Saude ocupa as colunas deste jornal que quasi sempre luta com falta de espaço.

Agradecendo a V. a publicação deste no próximo número, desejo

Saude e Fraternidade

O Delegado de Saude

José Fernandes de Carvalho

Apesar do nosso pedido para que ela fosse publicada no próximo número, o Director da «Voz da Comarca» não fez nem annunciar a sua publicação para o número seguinte como sempre tem feito as poucas vezes que a ele nos dirigimos.

São processos condenáveis, de estranhar em pessoas que se tem na conta de leais, correctas e de boa fé.

A calunia e a mentira são as armas queridas de muita gente, e quando um jornal se recusa a publicar um desmen-

## INSTANTANEO

III

Não sabemos a que attribuir a falta de matéria fotografável, se ao enorme frio que tem feito, se à nossa pouca pratica em escolher a referida matéria. Seja porém pelo que for, o que é certo é que durante um, dois, três ou mais dias, não passou pela frente da nossa objectiva figura alguma de mulher que merecesse um simples registo. Apenas, nesta ou naquela janela, uma vez por outra, se via levantar uma pequena ponta de cortina e aparecer, em curtos momentos, um rosto feminino, às vezes lindo, mas sempre mal humorado e difficil de fixar, embora num instantâneo.

Mas, há acasos ainda... Pois foi por acaso que a nossa perfurada de hoje se deixou apanhar pelo Kodak, num dos poucos momentos em que é raro sair à rua.

Vinha encasacada, certamente para fazer frente ao frio que, como sucede a toda a gente boa, a não poupa nestas quadras. Reparámos que tinha os olhos castanhos, vulgares, cabelos da mesma cor, a tez morena, e um pouco pallida, embora as mulheres tenham a cor que lhes apetece...

E' senhora duma estatura mais que mediana e possuidora, como toda a gente, duma pontinha de génio.

Come e dorme num segundo andar e passa quasi toda a mocidade num primeiro, em contacto com o mundo, com o publico. Não sabemos que são os seus gostos predilectos, no entanto, temos a certeza que aprecia caracóis e salsa, pois tudo isto, em sua casa, existe em abundância.

O seu nome é, sónicamente, um metro cúbico e tanto pode ter h como não ter — é uma questão de gosto de quem escreve.

Já dissemos que a nossa fotografada pouco sai à rua, e tanto isto é verdade que muita gente, durante o dia, se entretém a falar com ela tendo o cuidado, primeiro, de saber se ella lá está.

Kodak

### Feira Mensal

O Comércio desta vila, donde se destaca uma comissão presidida pelo sr. Tenente Carlos Rodrigues, presidente da Associação Commercial e Industrial, foi, na terça-feira próxima passada, avistar-se com a ex.ª Comissão Administrativa Municipal, à qual expôs o desejo e a conveniência de que se restaurasse nesta vila a já criada feira mensal, no primeiro domingo de cada mês. Trocadas impressões a tal respeito, ficou resolvido instalar-se uma comissão a fim de tratar de todos os trabalhos necessários para que a inauguração da aludida feira, se faça no primeiro domingo de Maio próximo futuro. A Câmara acolheu com o melhor agrado o desejo do Comércio, profitando-se a dar-lhe todo o auxilio. Figueiró caminha a passos largos na senda do progresso.

tido a infamias a que dera guarida... está classificado.

E se solicitámos a sua publicação foi porque tal local envolvia a nossa qualidade de Delegado de Saude.

De resto não ligariamos importância, como o temes feito sempre, a certas miécias morais, aguardando que os factos se cumpram!

E por mais que osrafeiros se esforcem lançando mão de tudo, porque eles são capazes de tudo, incluindo, calunias, intrigando, com uma destacatez que surpreende quem os não conhece, não conseguem os fins em vista porque... não podem chegar-nos e os factos tem de cumprir-se, cedo ou tarde.

Que ninguém tenha dúvidas, não as devendo ter, certamente, aqueles que nos conhecem e bem nos conhecem. *Non semper vitia transit.*

J. Fernandes de Carvalho

## O Adorador Desconhecido

Sonho que vejo um antigo trovador,  
Que de castelo em castelo, vai cantar  
velhas romanzas, canções do amor,  
Feitos de herois, lendas do mar.

O arrabil há já muito que lhe pesa,  
De tanto caminhar já vai cansado,  
Mas eis que avista ao longe de surpresa  
Um castelo feudal, todo ameiado

Esse velho colosso doutras eras  
Inundado pela luz branca do luar,  
Parece um monstro, nascido de quimeras,  
Que no meio do silencio está a velar.

Chegando perto o trovador parou  
Ofegante de tanto caminhar.  
O seu velho arrabil ele afinou,  
Ergueu a voz para cantar,

E esta canção cantou:

O' Princeza encantada  
Q' habitas nessa mansão  
Bem fadada pelas fadas  
Que ali volteiam na mata.  
Vem! assoma ao teu balcão.  
Para ouvir minha canção.  
Vem ouvir o trovador.  
Que ven de longe, tão longe,  
Oferecer-te o seu amor.

E o trovador assim continua  
Sua velha canção a cantar,  
No firmamento, vai subindo a lua  
Com seus rais prateados de luar.

Nesse castelo do País do Sonho  
Fantasio uma "loira," castelã,  
Que a ouvira a canção do trovador  
Subiu ao balcão cimeiro, junto à barbacã.

Ela ouve atenta essa canção  
Daquela que lhe oferece o seu amor.  
Escutando-a, debruçada no balcão,  
E quem sabe? .. amando já o trovador.

Ah! Se nesse castelo da minha fantasia  
Cujas altas torres quasi tocamos "CEU,"  
A "loira," castelã, fosse Você "MARIA,"  
E permitisse que o trovador, fosse... Eu.

EL-HAGOS

## OS MALMEQUERES

(Inspirado em «Flores»  
do grande poeta, que  
foi José Duró.)

Se alguma vez, na vossa vida,  
amasteis alguém, certamente sentisteis por elle esse mesmo edénico sentimento.

Eles... pobresinhos que em toda a parte! Nos campos, à beira dos regatos, nos valados das próprias estradas, lá os encontrareis como que a sorrir para os que passam, formando assim, com outras tantas flores tão humildes como elles, um tapetado de múltiplas côres.

As mais leve sobre do vento, ondulam com tal fragilidade que, parecem beijar a terra mãe em sinal de reconhecimento.

Mal amanhece o dia já estão com seus braços estendidos como que a pedir um afago Um que passa e nem os olha. Mais além um outro... e dentro em breve aquelas pétalas tão belas, banhadas pelo limpido orvalho da madrugada, são destruidas ou com risos estonteantes ou com sentidas lágrimas.

Mil insectos as osculam e depois... alguém os vai colher, ficando-os ora com receio e esperança, ora com alegria e tristeza. E enquanto umas niveas mãos lhes arrancam as suas pequeninas folhas,

uns lábios rubros articulam reçosamente: «Mal-me-queres», Bem-me-queres», «Muito», «Pouco»... «Nada»!

Mais uma decepção horrível para o coração daquele esta que, dentro em pouco, uma lagrima derreama.

Afinal é esta a sua vida: dar esperanças a uns, alegrias a outros, e máguas ainda a outros.

Também já os consultei quasi que supplicando-lhes que a sua resposta não viesse desvanecer uma doce ilusão acalentadora. E quantas recordações eu não sinto, ainda hoje, vibrar dentro de minha alma ao desfolhar uma dessas florestinhas?

Confesso que os amei demasiadamente pelas proféticas soluções que me davam fazendo-me sonhar deliciosas quimeras, embriagando-me nas voluptuosas horas do meu amor.

Mas hoje odeio-os duma forma tal pois que, das muitas pétalas desfolhadas, nada me resta senão ilusões.

Jaq

## Camioneta

Chavelet seis cilindros ótimo estado de funcionamento, vende-se. Ver e tratar com Mesquita & Irmãos—Figueiró dos Vinhos.

## Correspondências

Por Aguda

Abilio Simões Quintas desia villa, foi agredido com 3 tiros por Abilio Borges, do lugar do Casal do Pedro, desta freguesia.

O Abilio seguiu para o hospital de Coimbra, em estado bastante grave.

—Vão iniciar-se na próxima semana os trabalhos de canalização de água para o chafariz de Aguda, para o qual a Câmara Municipal já adquiriu 3.700 metros de tubo galvanizado. Dentro de 10 ou 15 dias deve toda a obra estar concluida.

—Vão muito adelantados os trabalhos de terraplanagem da estrada que há de ligar a sede desta freguesia à estrada distrital.

—Vindo do Brasil, regressou a está vila o sr. Damasio Leal.

—Partiu na presente semana para Coimbra, o nosso amigo Abilio Mendes.

Pedrogão Grande, 22

Felecan há dias o menino Eduardo David Roldão, filho do nosso amigo António David Roldão, concettuado comerciante nesta praça. O seu enterro foi muito concorrido, encorporando-se a filarmónica local e os alunos do Centro Democrático dr. J. Jacinto Nunes.

—Retornou para Lisboa no próximo dia 23 o sr. Heitor Augusto Pires, digno tesoureiro interino da E.P. Publica, onde vai prestar provas para Tesoureiro de 3.ª classe.

Funcionario distinto e cumpridor dos seus deveres, auguramos-lhe as melhores felicidades de que é merecedor.

—Esteve há dias entre nós o nosso amigo Braulio de Lemos, distinto Secretário de Finanças, digno chefe da Repartição de Finanças em Figueiró dos Vinhos.

## CARTEIRA

Para Lisboa já saiu com sua exma. esposa o nosso amigo sr. Zilo Alves da Silva.

—Cumprimentos de passagem para Alvega o nosso assinante sr. Manuel Antunes Morgado.

—Para Vila Nova de Ourém, acompanhadas de sua exma. irmã sr. D. Irene Freitas saíram as gentis demoiselles D. Aurora e D. Emilia Freitas.

## Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

João Rodrigues, America do Norte

Manuel Antunes Morgado, Alvega

Alfredo Dias Curado, Figueiró

Manuel Simões Barreiros de Abreu, Valadinha — Chão de Couce

Paulo Francisco Pedro Carvalho, Pedrogão Grande

Manuel da Silva, Aldeia da Cruz

Abilio Simões Ladeira, Fontão Fundeiro

Gabriel Coelho Chamusca, Ludgero, Carvalho de Abreu Porto

Albino Pereira Gregorio, Fontão Fundeiro